

Trigo

SETEMBRO DE 2024

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) atualizou os dados referentes à safra 2024/25 e, de acordo com este relatório, divulgado na primeira quinzena de setembro/2024, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 222,1 milhões de ha, apresentando um decréscimo de 0,31%, se comparada à safra passada (2023/2024).

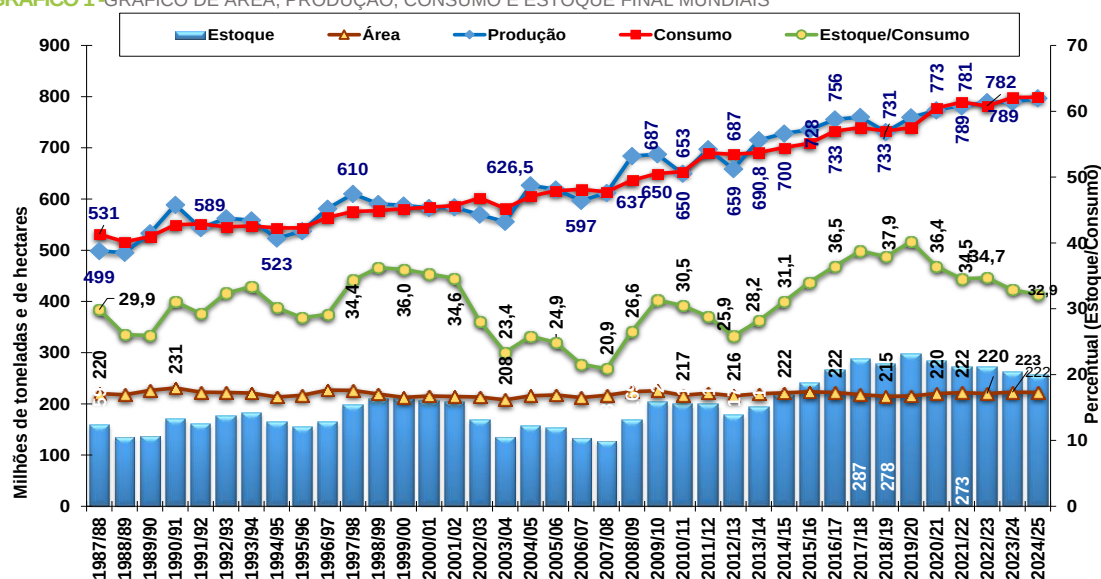
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidas 796,8 milhões de toneladas, apresentando um incremento de 0,91%. Já a estimativa de consumo, apresentou discreto aumento de 0,04%,

perfazendo um total de 798,6 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram redução de 1,92%, passando de 262,3 milhões de toneladas, em 2023/2024, para 257,2 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 32,2%, contra 32,9% da safra anterior.

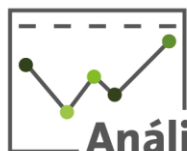
O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Setembro/2024

TABELA 1 - QUADRO DE OFERTA E DEMANDA MUNDIAL



Análise MENSAL

Trigo

SETEMBRO DE 2024

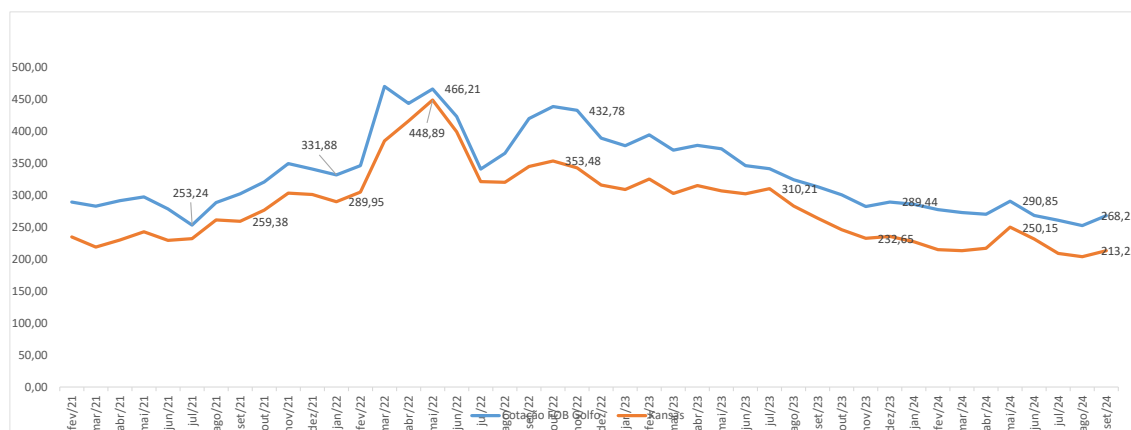
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL	Relação estoque x consumo
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6	34,8
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2	36,5
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8	38,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3	38,7
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2	40,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0	36,5
2021/22	284,0	781,0	199,4	1.264,4	203,7	789,1	271,6	34,4
2022/23	271,6	790,0	212,9	1.274,5	221,3	781,8	271,4	34,7
2023/24	271,4	788,8	220,3	1.280,5	220,7	796,3	263,5	33,1
2024/25	263,5	798,6	210,2	1.272,3	216,5	798,6	257,2	32,2

Fonte: USDA – Setembro/2024

No mercado internacional, as adversidades climáticas em importantes regiões produtoras mundiais como Rússia, Europa, EUA, Austrália e Argentina e

finalização da colheita no Hemisfério Norte atuaram como fatores de valorização de 6,18% das cotações, sendo a média mensal de US\$ 268,21/ton.

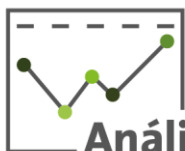
2 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO Fob Golfo e Kansas (US\$/t)



FONTE: CME GROUP – AGOSTO/2024

Para suprir a demanda nacional, em setembro/24 foram importadas 592,1 mil toneladas de trigo em grãos, 8,56% a mais do que no mês anterior, 44,59% a mais do que no mesmo período do ano passado e 29,11% a mais do que na média

dos últimos 5 anos. Do total importado, 47,19% são de origem argentina, 18,53% da Rússia, 17,6% do Paraguai, 6,53% do Uruguai, 5,59% dos EUA e 4,56% do Canadá. Praticamente não houve exportações no período.

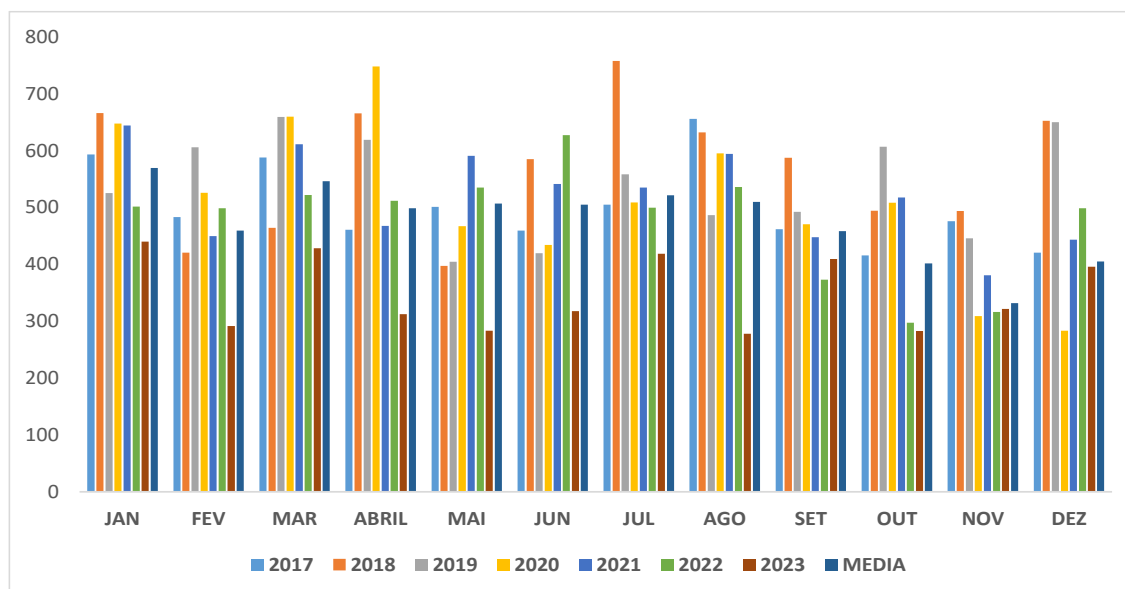


Análise MENSAL

Trigo

SETEMBRO DE 2024

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)

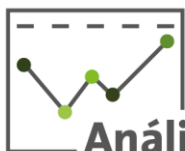


FONTE: COMEXSTAT – OUTUBRO/2024

2. MERCADO INTERNO

Em setembro/2024, com a escassa oferta interna de trigo da nova safra, com os danos causados pelas adversidades climáticas no Paraná e a previsão de chuvas em momento crítico na safra do Rio Grande do Sul, o mercado doméstico

apresentou valorizações, sendo que no Paraná, a média mensal foi cotada à R\$ 78,94/sc de 60 kg, apresentando incremento mensal de 3,76%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 69,21/sc de 60 kg, com valorização de 0,02%.

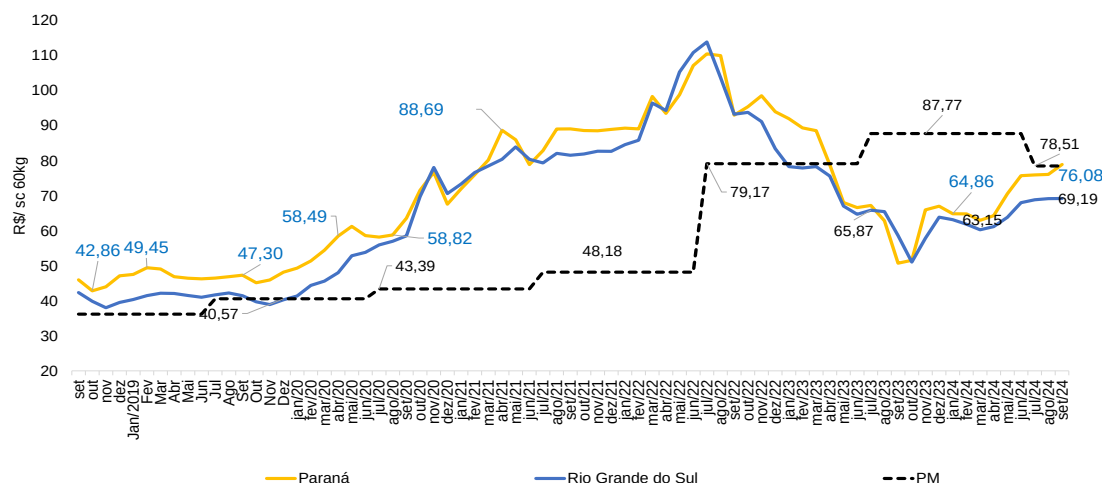


Análise MENSAL

Trigo

SETEMBRO DE 2024

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Setembro/2024

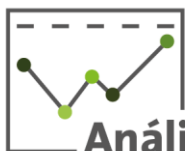
QUADRO 2 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	11.849,8	922,5
2022/23	922,5	10.554,4	4.514,2	15.991,1	2.656,6	11.894,1	1.440,4
2023/24	1.440,4	8.096,8	5.702,6	15.239,8	2.790,9	11.943,6	505,3
2024/25	505,3	8.807,3	6.000,0	15.312,6	2.000,0	11.891,9	1.420,7

Fonte: Conab – Setembro/2024

Para a safra 2024/25, que inicia em agosto de 2024 e encerra em julho de 2025, a Conab revisou os números referentes à área, produtividade e produção da safra 2024/25. A estimativa é que sejam

plantados 3.068,8 mil hectares (11,6%), com produtividade de 2.870 kg/ha (23,1%) e colhidos 8.807,3 mil toneladas (+8,3%). Diante deste cenário, a estimativa é encerrar a safra com estoques finais de 1.420,7 mil toneladas.



Análise MENSAL

Trigo

SETEMBRO DE 2024

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safr 2023	Safr 2024	VAR. %	Safr 2023	Safr 2024	VAR. %	Safr 2023	Safr 2024	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	10,0	8,0	(20,0)	5.700	5.700	-	57,0	45,6	(20,0)
BA	10,0	8,0	(20,0)	5.700	5.700	-	57,0	45,6	(20,0)
CENTRO-OESTE	128,9	162,3	25,9	3.157	1.910	(39,5)	406,9	310,0	(23,8)
MS	45,5	45,3	(0,4)	2.764	1.100	(60,2)	125,8	49,8	(60,4)
GO	80,0	110,0	37,5	3.338	2.133	(36,1)	267,0	234,6	(12,1)
DF	3,4	7,0	105,0	4.154	3.657	(12,0)	14,1	25,6	81,6
SUDESTE	291,9	277,8	(4,8)	2.893	2.751	(4,9)	844,5	764,1	(9,5)
MG	168,4	154,3	(8,4)	2.778	2.630	(5,3)	467,8	405,8	(13,3)
SP	123,5	123,5	-	3.050	2.901	(4,9)	376,7	358,3	(4,9)
SUL	3.042,6	2.620,7	(13,9)	2.231	2.933	31,5	6.788,4	7.687,6	13,2
PR	1.407,5	1.154,2	(18,0)	2.560	2.666	4,1	3.603,2	3.077,1	(14,6)
SC	134,0	124,5	(7,1)	2.150	3.402	58,2	288,1	423,5	47,0
RS	1.501,1	1.342,0	(10,6)	1.930	3.120	61,7	2.897,1	4.187,0	44,5
NORTE/NORDESTE	10,0	8,0	(20,0)	5.700	5.700	-	57,0	45,6	(20,0)
CENTRO-SUL	3.463,4	3.060,8	(11,6)	2.321	2.863	23,4	8.039,8	8.761,7	9,0
BRASIL	3.473,4	3.068,8	(11,6)	2.331	2.870	23,1	8.096,8	8.807,3	8,8

Fonte: Conab - Setembro/2024

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Adversidades climáticas no Paraná	Dólar valorizado em relação às demais moedas
Quebra de safra no Paraná	Boa evolução da colheita no Hemisfério Norte
Maior necessidade de importação	Trigo dos EU e russo com preços competitivos
Expectativa: Com a quebra de safra no Paraná e a previsão de chuvas em momento crítico no Rio Grande do Sul, as cotações apresentam tendem altista, apesar do ingresso da nova safra, que normalmente pressiona as cotações.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Contrariando a tendência de baixa que normalmente ocorre no ingresso de uma nova safra, as cotações seguem valorizadas em um cenário de incertezas quanto ao quantitativo da safra que será colhida, devido à possibilidade de ocorrência de adversidades climáticas também no estado gaúcho. Ademais, no cenário internacional, a proximidade do fim da colheita também deve atuara como fator altista no curto prazo.